

Solassist Learning: MOOC para formação de professores

Rosana Wagner
Instituto Federal Farroupilha –
Campus Panambi
Rua Erechim, 860, Bairro
Planalto, Panambi RS 98280-000
3376-8800
rosana.wagner@iffarroupilha.edu.br

Sandra Piovesan
Universidade Federal do Pampa –
Campus Bagé
Avenida Maria Anunciação
Gomes de Godoy, nº1650 - Bairro
Malafaia - Bagé - RS 96413-172
(53) 3240-3600
sanpiovesan@gmail.com

Liliana Passerino
Universidade Federal do Rio
Grande do Sul
Av. Paulo Gama, 110 - Bairro
Farroupilha - Porto Alegre - Rio
Grande do Sul
CEP: 90040-060 – (51) 33086000
lpasserino@gmail.com

Abstract— Technology can be a strong ally in the quest for new knowledge. Through the use of technological environments and new teaching methodologies it is possible to make learning more dynamic. The aim of this research is to structure a Massive Open Online Course (MOOC) of Assistive Technology (TA) that supports the process of training teachers of Vocational Education that work in the preparation for the inclusion of people with disabilities in the labor market. This is a quanti-qualitative research from the case study method. The survey data were collected from questionnaires and blog creations of the MOOC participants developed. A process for the development of MOOCs independent of the course area is presented and takes into account the learning and testing carried out in the developed MOOC.

Resumo. A tecnologia pode ser uma forte aliada na busca por novos conhecimentos. Por meio do uso de ambientes tecnológicos e novas metodologias de ensino é possível tornar o aprendizado mais dinâmico. O objetivo desta pesquisa é estruturar um Massive Open Online Course (MOOC) de Tecnologia Assistiva (TA) que apoie o processo de formação de professores do Ensino Profissionalizante que atuam na preparação para a inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa a partir do método estudo de caso. Os dados da pesquisa foram coletados a partir de questionários e criações de blogs dos participantes do MOOC desenvolvido. Um processo para o desenvolvimento de MOOCs independente da área do curso é apresentado e leva em consideração as aprendizagens e os testes realizados no MOOC desenvolvido.

Key words— MOOCs, tecnologia assistiva, pessoas com deficiência, Solassist

I. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) tem evoluído com a aplicação massiva de tecnologias digitais como plataforma e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) muito populares como o Moodle, Teleduc, Rooda, entre outros. No final de 2011 surge uma nova modalidade de ofertar cursos on-line que se denominou de MOOCs (Massive Open Online Courses) os quais compreendem um tipo de Curso Aberto desenvolvido por meio da utilização de LMS (Learning Management Systems) e de ferramentas como a Web 2.0. Estes, apresentam um novo cenário para a EAD, no que se refere à transição da lógica da transmissão para a lógica da comunicação (interatividade) entre os mais diversos perfis de usuários [1].

Têm seus pilares fundamentados na democratização do acesso a conteúdos educacionais [1].

Uma das características dos MOOCs é que seja colaborativo, onde cada participante ajude a criar e acrescentar discussões que enriqueçam a experiência de todos os participantes interessados. Castaño, Maiz, Garay (2015) na análise e discussão dos resultados de sua pesquisa afirmam também que os MOOCs cooperativos aumentam o nível de satisfação dos estudantes, diminuindo as taxas de abandono.

Ainda, Castaño, Maiz, Garay (2015) define os MOOCs por seus grandes volumes de alunos participantes, pela heterogeneidade dos mesmos e pelas grandes taxas de desistência. Monedero, Cebrián, Desenne (2015) afirma que o desenvolvimento do vídeo digital permite maior acessibilidade aos usuários, acomodando-se com facilidade em lares e em nossas vidas, encontrando também um serviço de distribuição e consumo como o Youtube. Por isso, não é estranho que os vídeos e as tecnologias emergentes associadas (análise de big data, ontologias, web semântica, geolocalização, entre outras) tornaram-se protagonistas rapidamente nos MOOCs, configurando a estrutura medular de seus cursos [3].

Por outro lado, a acessibilidade, apesar de ser um assunto largamente discutido e aprimorado na atualidade, vem sendo desenvolvida desde os primórdios da humanidade, quando as pessoas resolviam dificuldades relativas à deficiência utilizando os recursos que possuíam. Muito antes do surgimento do termo TA, as práticas de acessibilidade já existiam, efetivamente, sob a forma de simples instrumentos que melhoravam a autonomia da pessoa deficiente.

Segundo Manzini (2005), pode-se denominar de TA desde uma bengala, utilizada por nossos avós, como forma de proporcionar conforto e segurança no momento de seu caminhar, bem como, um aparelho de amplificação usado por uma pessoa com surdez ou mesmo um veículo adaptado para uma pessoa com deficiência.

O conceito de TA vem sendo aprimorado, contudo, devido à infinidade de recursos que hoje são abrangidos por essa área. De acordo com Passerino e Pereira (2014), a TA é um termo utilizado para identificar “todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência”, promovendo vida independente, autonomia e inclusão. Tais recursos e serviços propostos pela TA são respostas para

qualquer incapacidade do indivíduo e podem ser compreendidos como soluções na área da acessibilidade. A partir desta análise, tem-se, então, a expressão “Soluções Assistivas”, que compreendem casos de sucesso na inserção da acessibilidade nos diversos meios sociais.

As soluções assistivas não necessariamente precisam de tecnologia para serem efetivas, tendo como base estratégias a serem implantadas na sociedade em geral para promover a inclusão. Verifica-se, contudo, uma carência de soluções assistivas por parte de empresas e demais ambientes sociais, estimulada pela falta de informação e suporte na implantação e no gerenciamento destas tecnologias [1].

Dentro deste contexto, neste artigo apresenta-se o MOOC Solassist Learning, um MOOC de TA que foi desenvolvido através dos conceitos básicos de cursos de MOOC e com o objetivo de possibilitar uma formação complementar aos participantes interessados na área da TA. Como resultados desta pesquisa apresenta-se, o curso que foi desenvolvido, através da plataforma Wikispaces, os dados quantitativos referente aos participantes do MOOC e, por fim, com base na experiência de criação do MOOC Solassist Learning é proposto um processo de desenvolvimento de um MOOC independente de plataforma.

II. METODOLOGIA

A pesquisa realizada¹ no projeto Solassist Learning, conforme, tem como problema de investigação: como estruturar/organizar um MOOC de TA que apoie o processo de formação de professores do Ensino Profissionalizante que atuam na preparação para a inclusão de PCD no mercado de trabalho. A pesquisa realizadas neste artigo é parte integrante desta pesquisa e tem como objetivo a indicação dos caminhos a serem percorridos na construção de um MOOC para a formação de professores com o uso das TAs

Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa a partir do método estudo de caso. A pesquisa qualitativa, visa à “análise de casos concretos em suas peculiaridades locais e temporais, partindo das expressões e atividades das pessoas em seus contextos locais” [5]. Dentre as técnicas possíveis a serem realizadas na pesquisa qualitativa, será utilizado o método estudo de caso exploratório e descritivo.

Esta pesquisa utilizou como base os principais autores e pesquisadores de cada uma das áreas apresentadas. A ampla pesquisa bibliográfica desenvolvida torna capaz a realização de um estudo exploratório de descritivo, tornando possível confrontar os dados obtidos com base nas teorias previamente estudadas.

A pesquisa quantitativa também é utilizada nesta pesquisa e tem por finalidade computar alguns dados de questionário elaborados.

A seguir apresentamos o contexto da pesquisa, os participantes, etapas e instrumentos de coletas. O perfil dos participantes também é apresentado, juntamente com os resultados da pesquisa.

III. DESENVOLVIMENTO

Os MOOCs representam cursos de curta duração, os quais não visam uma formação completa ao cursista, mas sim possibilitam uma formação inicial sobre algum assunto específico. A principal característica é ter conteúdos dinâmicos e possibilitar uma formação através de recursos digitais. Com base nisso desenvolveu-se o MOOC Solassist Learning. Os detalhes do projeto são apresentados a seguir. Como resultado do desenvolvimento deste MOOC apresenta-se um processo de desenvolvimento de um MOOC independente da área do curso

A. SOLASSIST LEARNING: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Com o intuito de qualificar o projeto final desenvolveu-se inicialmente um projeto exploratório. Este teve início em setembro de 2014 e término em janeiro de 2015, atingindo uma carga horária de 100 horas. O público alvo foram profissionais que atuam em cursos profissionalizantes e com pessoas com deficiência matriculadas.

Os participantes foram indicados pela Auditora Fiscal do Trabalho - Ministério do Trabalho e Emprego e Coordenadora do Projeto Inclusão de Pessoas com Deficiência no Trabalho - SRTE/RS, Ana Maria Machado da Costa. Após a indicação de quais seriam as empresas e projetos mais indicados para realização do estudo, foram selecionados interessados que se manifestaram por meio de uma inscrição prévia. Na inscrição prévia, além de dados básicos dos participantes, foi solicitado também um atestado da instituição de trabalho comprovando que o interessado atua no ensino profissionalizante e que há pessoas com deficiência na sua turma ou meio de atuação. Esta seleção visou garantir que as vagas fossem destinadas especificamente para o público alvo de nosso interesse. Foram selecionados 34 participantes.

Os pré-requisitos estabelecidos para os participantes foram: ser usuário das TIC (uso de editores de texto e ferramentas de imagem básicas); dispor de computador com acesso à internet (banda larga); possuir uma conta de e-mail;

O curso foi desenvolvido na modalidade EAD, por meio do ambiente virtual de aprendizagem Wikispaces. Outras ferramentas, como o PbWorks e o Google Drive foram utilizadas.

A Figura 1 apresenta a aba “home” do curso, onde consta a logo do curso, bem como informações iniciais. Quando apresentada aos participantes as abas e os conteúdos laterais foram sendo disponibilizadas conforme o andamento dos conteúdos.

Figura 1 - Aba Home do Solassist Learning

¹ O artigo aqui descrito é originário de um projeto de pesquisa intitulado Solassist Learning. Este por sua vez, caracteriza-se como um subprojeto do Projeto Solassist (principal). Com início em julho de 2012, o Solassist é o mais recente projeto de Pesquisa do Grupo xxxxx¹.

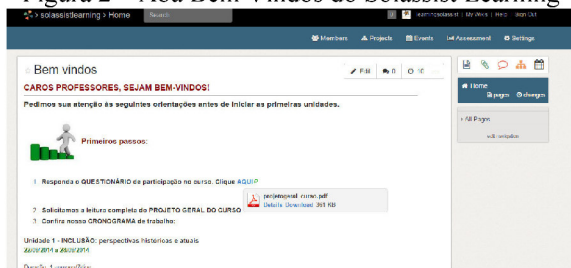


Fonte: A autora

A Figura 2 apresenta a aba Bem Vindos, na qual constam informações acerca do curso, bem como instruções iniciais de questionários a serem respondidos antes de iniciar o curso.

Nesta aba também constam informações sobre as datas e módulos a serem estudados. Foi disponibilizado um tutorial com os passos principais para acesso ao PbWorks.

Figura 2 – Aba Bem Vindos do Solassist Learning

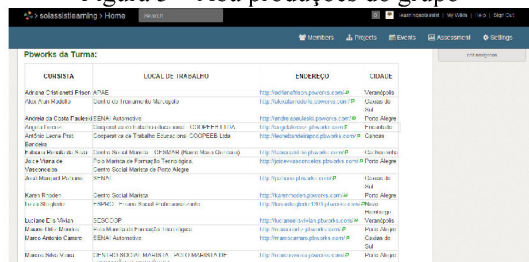


Fonte: A autora

Para que os participantes pudessem interagir, bem como aprender um com os outros, foi criada uma aba “produções do grupo”, conforme Figura 3, local onde divulgou-se todos os links dos blogs pessoais, possibilitando assim que todos pudessem visualizar os conteúdos dos colegas, tornando assim a aprendizagem mais dinâmica e completa, por meio da interação entre os participantes.

No Wikispaces é possível restringir o acesso, desta forma foi possível controlar que todas as informações apenas pudessem ser acessadas pelos próprios participantes e pelos administradores, mantendo assim a identidade dos participantes preservada.

Figura 3 – Aba produções do grupo



Fonte: A autora

As atividades relacionadas ao desenvolvimento de alguma atividade no ambiente escolar e após a apresentação de dados das atividades foram disponibilizadas/entregues como resposta às atividades por meio do PbWorks. Atividades

relacionadas a questionários e enquetes foram realizadas por meio do Google Drive, os fóruns de participação foram realizados por meio de recursos do próprio Wikispaces.

Durante o desenvolvimento do projeto exploratório diversos questionários foram enviados com a finalidade de obtenção de dados acerca dos participantes e dos conteúdos apresentados. Dos 34 participantes que iniciaram o curso, 10 finalizaram cumprindo a carga horária necessária (no mínimo 75% de participação) para a obtenção da certificação pela UFRGS como Curso de Extensão.

Um questionário foi disponibilizado antes do início do curso, o que possibilitou a obtenção dos dados a respeito dos referidos participantes relacionados com escolaridade, interesse no curso, local de trabalho, deficiências com as quais atuam, tempo de experiência, área de atuação, classificação do conhecimento em TA.

Ao término do curso foi aplicado outro questionário, que tornou possível analisar a eficácia do curso. Todos os participantes trabalhavam o que tornou um pouco difícil a continuação de todo o grupo. A seleção priorizou pessoas que atuassem no ensino profissionalizante e com pessoas com deficiência. Algumas destas antes de acessar o ambiente do curso já haviam desistido, pois realizaram a inscrição, porém não acessaram o curso. Outros participantes relataram dificuldade em trabalhar com as ferramentas tecnológicas utilizadas bem como o ambiente Wikispaces. Ao acessar o ambiente, antes de estar logado no curso é necessário criar um login e senha e estas instruções estão em inglês. Alguns participantes relataram grandes dificuldades com a língua estrangeira.

Por meio das respostas aos questionamentos foi possível gerar um panorama geral sobre o público alvo do curso, suas dificuldades, e sobre as demandas que foram apresentadas de acordo com as necessidades de adaptações de ambientes de trabalhos e adaptações a serem realizadas. A Tabela 1 apresenta o perfil de todos os participantes do projeto exploratório.

Tabela 1 – Perfil dos participantes do projeto exploratório.

PARTICIPANTES DO MOOC – SOLASSIST LEARNING – PERFIL			
Idade	Sexo	Grau de Instrução	Carga horária de trabalho
[21-30]: 06% [31-40]: 45% [41-50]: 35% [51-60]: 14%	Fem.: 91% Mas.: 09%	Curso técnico: 6% Graduação: 39% Pós Graduação: 55%	31 a 40 horas: 77% Mais de 41 horas: 23%
Horas diárias de acesso a internet	Possui conhecimento o em tecnologias assistivas	Possui algum tipo de deficiência	Onde você utiliza acesso à internet
Menos de 01 hora: 3% Entre 01 e 03 horas: 52% Entre 04 e 05 horas: 29% Mais de 05	Sim: 19% Não: 81%	Sim: 0% Não: 100%	Em casa: 30% Trabalho: 37% Ambos: 29%

horas: 16%		
Dispositivo de acesso	Finalidade de acesso	Rede social que utiliza
Computador: 58% Notebook: 85% Celular: 58% Tablet: 16%	Lazer: 26% Trabalho: 84% Estudo: 81%	Facebook: 94% Instagram: 13% Whatsapp: 16% Twitter: 10% LinkedIn: 16% Outros: 13%

Fonte: A autora.

Por meio do desenvolvimento do projeto exploratório apresenta-se uma discussão a respeito de vários aspectos deste curso. Em relação à **finalidade** deste curso tem-se um panorama de participantes que já possuem conhecimentos prévios sobre a respeito da temática inclusão e TA, uma vez que foram selecionados por trabalharem com pessoas com deficiência, desta forma a finalidade do curso foi promover o estudo e discussão a respeito da temática inclusão por meio do uso de TA no ensino profissionalizante.

Pela finalidade do curso, os conteúdos versaram sobre perspectivas históricas, legislativas, tecnologias assistivas, práticas pedagógicas e inserção laboral, conforme já apresentado anteriormente no quadro de conteúdos do curso, possibilitando assim uma vasta abrangência sobre o tema.

Em relação à **usabilidade** foram apresentados vários aspectos positivos, pois além de ser uma plataforma estável e de fácil usabilidade, apresenta itens claros de ser encontrados. Alguns cursistas afirmaram ter tido dificuldade em relação a plataforma ser em inglês.

Os resultados do projeto exploratório foram importantes, pois demonstram o perfil das participantes que buscam formação nesta área, no qual se constatou que foram basicamente “consumidores de conteúdos”. Os participantes estavam em busca de conteúdo para que pudessem implementar em seus ambientes de trabalho.

Em relação ao conteúdo verificou-se que mesmo o projeto exploratório tendo 100 horas, o que compreende uma carga horária alta para um MOOC, não foi possível desenvolver todos os conteúdos que os participantes tinham interesse. Quando questionados sobre a carga horária do curso e dos conteúdos apresentados muitos afirmaram que gostariam de mais conteúdo e maior carga horária.

Em relação à metodologia do curso, no projeto exploratório contou-se com 34 participantes e a maior parte das dúvidas eram sanadas por e-mail, ou em ambientes propícios para isso no próprio AVA, demandando assim, uma grande atenção por parte dos coordenadores do curso. Com base nisso, foi possível verificar que a versão final necessitaria de uma forma de comunicação que não gerasse tantas dúvidas, pois tendo em vista que seria desenvolvido um MOOC teríamos uma quantidade bastante grande de participantes, não sendo possível esta dedicação especial a cada participante.

Esta experiência prévia, possibilitada por meio do projeto exploratório, tornou possível a realização do projeto final com maior atenção, obtendo-se assim um projeto mais

coeso. As principais alterações realizadas foram em relação a carga horária, a seleção dos participantes e dos materiais disponibilizados no curso.

7.1. MOOC SOLASSIST LEARNING

O MOOC de Tecnologia Assistiva teve carga horária de 35 horas e foi realizado de 08 de maio a 20 de junho de 2016. A diminuição da carga horária se deu pela escolha do tema do MOOC, por ser mais específico que o projeto exploratório, adequando-se assim ao conceito de MOOC.

O objetivo geral do MOOC foi capacitar os docentes/técnicos da Educação Profissional e de Programas de Aprendizagem Profissional à utilização de materiais pedagógicos acessíveis a partir de recursos da Tecnologia Assistiva.

O público alvo não foi especificado, por ser um MOOC a inscrição é livre. A divulgação ocorreu através de listas de email e redes sociais. O ambiente virtual de aprendizagem utilizado foi o Wikispaces. Os pré-requisitos foram: ser usuário das TICs (uso de editores de texto e ferramentas de imagem básicas); dispor de computador com acesso à internet (banda larga); possuir uma conta de e-mail; ter disponibilidade de 5 a 8 horas semanais para a realização do curso.

A Figura 4 apresenta a aba Apresentação do curso onde constam informações iniciais sobre o mesmo. Nesta aba constam informações relevantes como o projeto geral do curso e alguns vídeos de apresentação dos objetivos, carga horária e processo de certificação do curso. Na aba também consta o primeiro questionário, o qual foi respondido por 185 pessoas.

Figura 4 – Aba Apresentação do curso.



Fonte: A autora

A Figura 5 apresenta a Unidade I. Nesta unidade foram trabalhados conceitos iniciais sobre Tecnologia Assistiva, alguns vídeos foram apresentados a fim de demonstrar as formas de inclusão por meio de Tecnologia Assistiva. Nesta aba consta o segundo questionário, que foi respondido por 99 pessoas, bem como a atividade de Busca ao Tesouro.

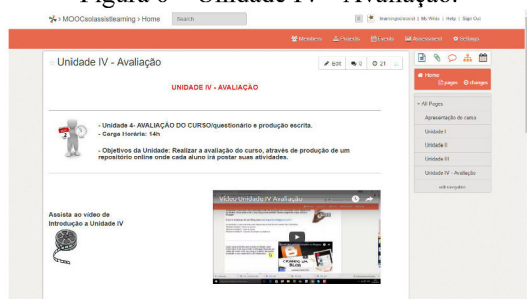
Figura 5 – Aba Unidade I.



Fonte: A autora

A última Unidade é a IV. Esta unidade tem como objetivo a realização da avaliação e assim a possível certificação dos participantes do curso que cumpriram 75% das atividades propostas. Nesta aba consta o terceiro questionário e este foi respondido por 59 pessoas.

Figura 6 – Unidade IV - Avaliação.



Fonte: A autora

Um vídeo inicial apresenta os objetivos e as atividades de avaliação que foram realizadas.

As avaliações foram compostas por:

- três questionários realizados por meio do *google drive*. Estes questionários tiveram como principal objetivo a identificação do público alvo e o conhecimento dos participantes, bem como a avaliação do MOOC. Os dados do questionário foram organizados e estão apresentados na sessão oito desta tese.
- criação de linha do tempo: esta atividade teve como objetivo por meio da leitura de um artigo recomendado, os participantes do curso criassem uma linha do tempo das principais leis de acessibilidade.
- busca ao tesouro: esta atividade consistiu a busca por soluções assistivas e exposição no blog, qualquer tipo de tecnologia assistiva que se encaixasse no conceito que foi estudado na Unidade I.
- cadastro de uma solução assistiva na plataforma Solassist.

As últimas três atividades foram desenvolvidas e o resultado foi apresentado em Blogs criados pelos próprios participantes. Sugeriu-se que o Blog fosse desenvolvido no Blogger.

Os questionários propostos possibilitaram ter acesso a uma série de dados sobre o perfil, interesse e motivação dos participantes. Um total de 53 participantes finalizaram o curso e cumpriram todas as atividades necessárias para a certificação. Destes, dois são alunos do curso de Sistemas para Internet e possuem 17 anos e uma é aluna de Biblioteconomia e possui 19 anos. O levantamento dos dados foi realizado apenas com os demais 50 participantes que são profissionais que atuam no mercado de trabalho e assim fazem parte do público alvo desta pesquisa.

Dos 50 participantes, 28 atuam no ensino profissionalizante. 34 atuam ou atuaram com alunos com deficiência. A Tabela 2 apresenta alguns dados quantitativos a respeito dos participantes.

Tabela 2 – Perfil dos participantes do MOOC.

PARTICIPANTES DO MOOC – SOLASSIST LEARNING – PERFIL			
Idade	Sexo	Grau de Instrução	Carga horária de trabalho
[20-30]: 16 [31-40]: 22 [41-50]: 12	Fem.: 33 Mas.: 17	Curso técnico: 3 Graduação: 11 Pós Graduação: 16 Mestrado: 16 Doutorado: 6	11 a 20 horas: 5 21 a 30 horas: 5 31 a 40 horas: 35 Mais de 41 horas: 5
Local de trabalho	Possui algum tipo de deficiência	Atua no ensino profissionalizante:	Atua no ensino de pessoas com deficiência:
Institutos Federais: 28 Universidades Federais: 4 Colégio Militar: 2 Escolas: 8 Outros: 8	Sim: 3 Não: 47	Sim: 28 Não: 22	Sim: 34 Não: 16
Possui conhecimento em Tecnologia Assistiva:	Grau de conhecimento em Tecnologia assistiva	Já realizou outro cursos a distância:	AVA utilizado
Sim: 26 Não: 24	Iniciante: 34 Intermediário: 13 Não sei avaliar: 2	Sim: 44 Não: 6	MOODLE: 44 MOODLE e Teleduc: 9

Fonte: A autora

Os dados básicos dos participantes, bem como o perfil de formação e grau de conhecimento sobre a EAD são de grande importância para a discussão dos resultados uma vez que o público alvo são professores atuantes no ensino profissionalizante e que possuem em suas salas de aula alunos com deficiência.

Pela finalidade do curso, os conteúdos versaram basicamente sobre TA e sobre o uso da plataforma Solassist, repositório de TAs.

A **duração** do curso foi de 35 horas, divididas entre os conteúdos propostos, tempo necessário para a apresentação de TAs e de sites e repositórios que possam auxiliar os professores ao se depararem com novas situações de diversidade em sala de aula.

Em relação à **usabilidade** foram apresentados vários aspectos positivos e outros negativos, como o fato da plataforma ser em inglês.

IV. RESULTADOS OBTIDOS

Dentre as características dos MOOCs é fundamental terem recursos educacionais abertos (REA) ou objetos de aprendizagem (OAs), estes diminuem a quantidade de leitura que o aluno deve realizar, bem como tornam o aprendizado mais dinâmico e atrativo.

Os MOOCs, como seu próprio nome diz, são desenvolvidos para um grupo massivo de estudantes, ou seja, não há tanta interação com o professor, os alunos trocam experiências entre si, bem como, não ocorrem correções de atividades descritivas.

Por esse motivo, os MOOCs não são utilizados para cursos de longa duração, como cursos de graduação ou pós-graduação, mas sim para cursos de 30 a 200 horas aproximadamente e são destinados a pessoas que desejam saber um pouco mais sobre um assunto, porém não constituem uma formação completa.

Na primeira versão foram aceitos como alunos apenas profissionais que atuassem na educação e que já tivessem contato com pessoas com deficiência, para isso foi solicitada uma carta da instituição comprovando estes dados. A segunda versão do curso foi amplamente divulgada em redes sociais, e-mails institucionais e sites webs e contou com a participação de profissionais da educação, alunos de cursos técnicos integrados e profissionais liberais. Esta alteração foi importante para a adequação do curso quanto ao real desenvolvimento de um MOOC com todas suas características.

A partir do conceito de xMOOCs, cMOOCs e demais especificações citadas por diversos autores no decorrer do estado da arte, denominamos o MOOC proposto neste artigo de blender-MOOC (bMOOC), por se tratar de uma mescla dos conceitos estudados anteriormente incluindo as especificações do nosso próprio modelo.

V. RESULTADOS OBTIDOS

Através da notável expansão da EAD tornam-se necessárias novas metodologias, conceitos e tecnologias que possibilitem o crescimento desta modalidade de estudo, bem como tornem possível o desenvolvimento desta forte demanda.

O MOOC apresentado neste trabalho tem como principal objetivo auxiliar neste desenvolvimento, possibilitando a realização de pesquisas e novos estudos sobre este conceito. A utilização de diferentes plataformas, como o Wikispaces, integrado com a Biblioteca Solassist visa apoiar o desenvolvimento do que conceituamos como MOOC, por utilizar materiais dinâmicos e, mesmo sendo cursos de baixa

carga horária, possibilitam a criação de links que podem ser explorados mais amplamente de acordo com o interesse de cada estudante.

Os resultados apresentados pelos questionários realizados ao término do curso, demonstram que a integração realizada dos diversos materiais, incluindo um ambiente dinâmico e a integração de diferentes plataformas, como a biblioteca Solassist possibilitaram uma formação bastante ampla sobre TA aos participantes do MOOC.

O MOOC desenvolvido está de acordo também com o conceito da WEB 3.0, uma vez que as informações estarem disponíveis na web não significa construção de conhecimento. O fato dos MOOCs possuírem baixa carga horária faz com que muitos conteúdos sejam disponibilizados como material de estudos que vão além dos objetivos estabelecidos, fazendo com que os participantes utilizem o MOOC como um repositório de conteúdos sobre determinado assunto. Com base nos conceitos relacionados com MOOCs disponíveis na literatura, denomina-se o curso desenvolvido neste artigo como bMOOC, ou Blender-MOOC uma vez que todos os conceitos das teorias estudadas anteriormente foram utilizados na construção deste novo conceito, que representa uma mescla em relação aos demais. Desta forma, o bMOOC tem seu conceito baseado na mescla de xMOOCs e cMOOCs, partindo do princípio da utilização de conteúdos organizados no início do curso, mas baseado na interação, onde os participantes trazem suas experiência a respeito do assunto para dentro da sala de aula virtual.

O estabelecimento de um objetivo claro é muito importante em cursos de MOOC, uma vez que o excesso de informações pode tornar-se um empecilho para manter a atenção do aluno e chegar ao final do curso, por meio de sites web disponíveis no MOOC o aluno tem uma infinidade de conteúdos relacionados.

REFERENCES

- [1] MANZINI, E. J. **Tecnologia assistiva para educação: recursos pedagógicos adaptados**. In: Ensaio pedagógicos: construindo escolas inclusivas. Brasília: SEESP/MEC, p. 82-86, 2005.
- [2] CASTAÑO C., MAIZ I., GARAY U.. Diseño, motivación y rendimiento en un curso MOOC cooperativo, 2015. Em: **Revista Comunicar**.nº 44 p. 19 a 26, 2015.
- [3] MONEDERO J. J., CEBRIAN D., DESENNE P., **Usabilidad y satisfacción en herramientas de anotaciones multimedia para MOOC**. Em: Revista Comunicar.nº 44 p. 55 a 62, 2015.
- [4] PASSERINO L., MONTARDO S., **Inclusão social via acessibilidade digital: Proposta de inclusão digital para Pessoas com Necessidades Especiais**. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Abril de 2007.
- [5] FLICK. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009
- [6] MOTA, INAMORATO **MOOC, uma revolução em curso** (2012). *Jornal da Ciência*. Publicado em 26/11/12.